



PRESS RELEASE

No. 11

## IATA: Aumento da confiança evidencia necessidade de planejamento da retomada

9 de março de 2021 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anuncia os resultados de sua última pesquisa, realizada com 4.700 viajantes recentes em mais de 11 países. A pesquisa mostra que os passageiros estão mais confiantes com o retorno às viagens aéreas, aponta a frustração com as atuais restrições de viagens e aceitação de um aplicativo para gerenciar credenciais de saúde para viajar.

### Restrições de viagens

- 88% acreditam que, com a reabertura das fronteiras, será possível encontrar um equilíbrio adequado entre a gestão dos riscos da COVID-19 e o retorno da economia.
- 85% acreditam que os governos devem definir metas relacionadas à COVID-19 (como capacidade de teste ou distribuição de vacinas) para reabrir as fronteiras.
- 84% acreditam que a COVID-19 não vai desaparecer, então temos que gerenciar seus riscos enquanto vivemos e viajamos normalmente.
- 68% concordam que sua qualidade de vida sofreu com as restrições de viagens.
- 49% acreditam que as restrições de viagens aéreas foram longe demais.

Embora exista apoio público para as restrições de viagens, está se tornando evidente que as pessoas se sentem mais confortáveis em gerenciar elas próprias os riscos da COVID-19.

As pessoas também estão se sentindo frustradas com a perda da liberdade de viajar, com 68% dos entrevistados indicando que sua qualidade de vida foi prejudicada como resultado. As restrições de viagens trazem consequências sociais, econômicas e para a saúde. Quase 40% dos entrevistados relataram estresse mental e afirmaram ter perdido um momento importante por causa das restrições de viagem. E mais de um terço deles disse que as restrições os impedem de fazer negócios normalmente.

“A principal prioridade de todo mundo neste momento é permanecer seguro em meio à crise da COVID-19. Mas é importante analisar uma forma de reabrir as fronteiras, gerenciar riscos e permitir que as pessoas continuem com suas vidas. Isso inclui a liberdade de viajar. Está ficando claro que precisaremos aprender a viver e viajar pelo mundo mesmo com a COVID-19. Com os custos sociais e econômicos e de saúde resultantes das restrições de viagens, as companhias aéreas devem estar prontas para reconectar o mundo assim que os governos puderem reabrir as fronteiras. É por isso que um plano com etapas mensuráveis é tão importante. Sem esse plano, como podemos estar preparados para reiniciar as atividades sem atrasos desnecessários?”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.



## Tendências para o futuro das viagens

- 57% esperam viajar nos dois meses após a contenção da pandemia (melhora em relação à taxa de 49% registrada em setembro de 2020).
- 72% querem viajar para ver familiares e amigos o mais rápido possível (melhora em relação à taxa de 63% de setembro de 2020).
- 81% acreditam que a probabilidade de viajar será maior assim que forem vacinados.
- 84% disseram que não viajarão se houver possibilidade de quarentena no destino (praticamente sem mudança em relação à taxa de 83% de setembro de 2020).
- 56% acreditam que irão adiar as viagens até que a economia se estabilize (melhora em relação à taxa de 65% de setembro de 2020).

As respostas da pesquisa mostram que a confiança das pessoas está aumentando em relação ao retorno às viagens. As pessoas que esperam viajar nos dois meses após a "contenção da COVID-19" agora representam 57% dos entrevistados (aumento em relação aos 49% de setembro de 2020). Esse aumento se deve ao surgimento da vacina, pois 81% das pessoas estarão mais propensas a viajar depois de vacinadas. Além disso, 72% dos entrevistados querem viajar o mais rápido possível após a contenção da COVID-19 para ver amigos e familiares.

Contudo, existem alguns obstáculos nas tendências de viagens. Cerca de 84% dos entrevistados não viajarão se houver quarentena no destino. E ainda há indicações de que a retomada das viagens de negócios levará tempo, pois 62% dos entrevistados afirmaram que provavelmente viajarão menos a negócios, mesmo depois que o vírus estiver sob controle. Porém, esse número teve melhoria significativa em relação aos 72% registrados em setembro de 2020.

"As pessoas querem voltar a viajar, mas a quarentena é um obstáculo. Com as melhorias na capacidade e tecnologia de teste e o avanço no número de pessoas vacinadas, estão sendo criadas as condições para eliminar a quarentena. E isso nos aponta novamente para o trabalho com os governos visando à reabertura bem planejada assim que as condições permitirem", disse de Juniac.

### IATA Travel Pass

- 89% dos entrevistados acreditam que os governos devem padronizar os certificados de vacinação e teste da COVID-19.
- 80% ficaram animados com a apresentação do aplicativo IATA Travel Pass e o usariam assim que disponível.
- 78% só usarão um aplicativo de credenciais de saúde para viagens se tiverem controle total dos seus dados.

As credenciais de saúde para viagens já estão abrindo as fronteiras de alguns países. A IATA acredita que esse sistema precisa de padrões globais e do mais alto nível de segurança de dados.

A pesquisa produziu dados muito animadores, indicando a disposição do viajante de usar um aplicativo móvel seguro para gerenciar suas credenciais de saúde em viagens. Quatro em cada cinco pessoas pesquisadas gostariam de usar essa tecnologia assim que estiver disponível. Elas também



esperam que as credenciais de saúde para viagens (atestados de vacina ou teste) estejam em conformidade com os padrões globais – um trabalho dos governos que ainda está em andamento.

Os entrevistados da pesquisa também deixaram claro que se preocupam com a segurança dos dados. Cerca de 78% dos viajantes não usarão um aplicativo de credenciais de saúde se não tiverem controle total de seus dados. E cerca de 60% não usarão o aplicativo se os dados forem armazenados centralmente.

“Estamos desenvolvendo o IATA Travel Pass pensando nos viajantes. Os passageiros mantêm todos os dados em seus dispositivos móveis e têm controle total sobre o destino desses dados. Não existe um banco de dados central. Estamos fazendo um bom progresso com vários testes, mas ainda aguardamos os padrões globais para atestados digitais de teste e vacinação. Somente com os padrões globais e sua aceitação por parte dos governos é que poderemos maximizar a eficiência e fornecer a experiência de viagem ideal”, disse de Juniac.

[Leia os comentários de Alexandre de Juniac](#)

Veja a [Pesquisa realizada em 22 países sobre as respostas de viajantes à COVID-19](#)

Veja a [apresentação das atualizações dos testes com o IATA Travel Pass](#)

- IATA -

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

[Notas aos editores:](#)

- No total, 4.700 entrevistas foram realizadas online em 11 mercados entre 15 e 23 de fevereiro de 2021.
- O tamanho da amostra foi de 500 participantes nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Índia e Austrália. No Chile, Japão, Emirados Árabes Unidos e Cingapura, o tamanho da amostra foi de 300 participantes.
- Para participar da pesquisa, os entrevistados tinham que ter feito uma viagem de avião nos últimos 11 meses.
- A Rockland Dutton Research & Consulting elaborou o questionário e fez a análise e contratou a Dynata para a coleta e tabulação dos dados.
- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.